

## Carlos Gomes

Publicamos em outra secção o trecho de uma carta do maestro brasileiro a um amigo seu, relativa á sua nomeação para o Conservatorio do Pará.

Por ahi se vê o grande amor que votava a esta terra, que tanto o protegeu em vida e o glorificou depois de morto.

A carta autographa foi publicada pela Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas em seu numero 7 de 1º de Julho d'este anno.

---

*Chronica de Igarapé-miry*

O sr. tenente-coronel Agostinho Monteiro Gonçalves de Oliveira presenteou-nos com a 3ª parte da *Chronica de Igarapé-miry*, composta por s. s., na qual trata minuciosamente da villa de Mojú, como se evidencia das seguintes epigraphes :

*Descripção chronologica—O rio Mojú—Os affluentes do rio.—As cachoeiras do Mojú.—Riquezas naturaes do rio.*

Consideramos muito valioso o trabalho do sr. Oliveira, pois elucida e desenvolve a geographia physica e economica de uma importante zona da terra paraense.

Agradecidos.

---

*Juizo da imprensa*

«Offertou-nos o sr. professor Francisco F. de Vilhena Alves o ultimo fasciculo d'*A Escola*, revista didactica de que é redactor, numero correspondente a 30 de Setembro passado.

A interessante revista vem dividida em 4 partes distinctas, a saber: 1ª, pedagogia e litteratura; 2ª ex-

pediente da instrução publica; 3ª, variedades (colligidas pelo professor Vilhena Alves); 4ª, noticiario (tambem organizado pelo mesmo preceptor).

Com ser uma publicação de interesse geral, *A Escola*, com a boa organização jornalística que o professor Vilhena Alves vem lhe dando, é indiscutivelmente uma revista que preenche os seus fins e cuja leitura agrada, ameniza, conforta e causa immenso bem á infancia estudiosa.

O sr. professor Vilhena Alves patenteia, d'est'arte, a sua nobre dedicação ao ensino publico, uma vez que envida tanta actividade e tanto trabalho, para que dia a dia *A Escola* dignifique a sua missão e realise o seu brilhante *desideratum*.»

(*A Provincia do Pará* de 3 de Dezembro de 1904.)

\*

«Recebemos hontem o n. 54 d'*A Escola*, revista official de ensino, que se publica nesta capital, sob a competente direcção dos srs. Arthur Vianna e Vilhena Alves. »

Como sempre, a excellente revista traz variada e selecta collaboração, a par de um abundante noticiario.»

(*Jornal do Commercio* de 1º de Dezembro de 1904.)

\*

«Recebemos e agradecemos :

O fasciculo nº 28, de 31 de Julho ultimo, da conceituada revista official de ensino denominada *A Escola*, de Belem do Pará.»

(*Piunhy*, de 11 de Setembro de 1904.)

---

### 0 «Trabalho»

Temos recebido com regularidade este valente órgão das classes operarias, publicado sob a direcção do illustre sr. coronel Theodomiro Martins.

Um dos ultimos numeros encerra uma apothese ao insigne republicano Dr. Paes de Carvalho.

Por nossa vez temos correspondido á gentileza do distincto collega, enviando-lhe com prazer os numeros d'esta revista.

### Japão

Da excellente obra de Ladislau Batalha—*O Japão por dentro*—trasladamos os seguintes conceitos :

«Num paiz em que a educação e a instrucção publica se achavam atrazadissimas, o que primeiro se impoz foi a organização do ensino primario.

«Os methodos e classificação das aulas primarias, taes quaes geralmente se usam na Europa, não serviram.

«Queria-se cousa mais completa e accessivel a todo o paiz. Certamente não se pretendia crear cinquenta milhões de bachareis. O essencial era dar a todos uma illustração geral e muita completa. Não se contentou o Japão com saberem ler, escrever e contar. Pretendia-se que a população tivesse conhecimentos geraes e praticos de todas as cousas uteis de saber na vida.

«Assim, a chamada instrucção primaria dividiu-se em dois grãos : ordinario e superior.

«Cada um d'elles absorve quatro annos de estudo. Isto é, a aula primaria comporta oito annos completos e constitue um curso obrigatorio para todo o subdito japonez.

«Obrigatorio sempre, teve a principio de ser gratificado, pois as exigencias da civilisação faziam impenher sobre o thesouro taes encargos, que se tornava impossivel crear o ensino gratuito.

«Mas ao mesmo tempo que se impunha a contribuição para a escola e a obrigação de a frequentar, cui-

dou o governo de crear a compensação aos esforços pedidos.

«Por lei não são permittidos mais de noventa feriados por anno em todo o imperio.

«As faltas não se admittem em caso algum, a não ser o de impossibilidade physica devidamente justificada. A cinco faltas consecutivas seguem-se avisos officiaes, participação, pedidos de esclarecimentos, e por ultimo reprehensões aos paes, tutores ou correspondentes, com prosequimento penal se tanto fôr necessario.

«Para os casos de falta de meios para satisfazer as exigencias do ensino, providenciou o governo estabelecendo que fossem dispensados de pagamento os filhos d'aquelles que provassem que o encargo da educação lhes determinaria a miseria na familia.

«A fim de tornar o ensino obrigatorio um facto positivo e não apenas consignado na lei (com) entre nós succede por falta de escólas em varias localidades), determinou o governo que cada cidade ou communa fosse compellida a crear tantos estabelecimentos primarios quantos os necessarios para comportar os alumnos da localidade.

«A quota paga durante muitos annos pelos paes ou tutores para a educação primaria de seus filhos, equivalia apenas a um quarto do custo do ensino de cada alumno.

«Modernamente, porem, vae este onus acabando.

«Em muitas communas já o ensino primario principia a ser completamente gratuito.

«Se entrarmos no pormenor das materias e methodos adoptados na aula de instrucção primaria, passaremos do Imperio, apenas sahido do feudalismo oriental, ter conseguido tornar reaes e praticas muitas medidas que na Europa ainda não passam de aspiração.

«Assim, os castigos corporaes nem se pôde dizer que foram abolidos, pela razão de que nunca chega-

ram a existir desde a primitiva organização. Os alumnos do Imperio Japonez não são castigados materialmente. A palmatoria é instrumento cuja applicação nem se conhece.

« A gymnastica nas aulas primarias como nas secundarias e superiores, é obrigada. Cuida-se de um modo positivo da educação physica, que nos programas occupa um logar distincto.

« Alem da lingua nacional (o japonez nas duas fórmãs de escripta — o «katakana» e o «kiragana»—), estuda-se tambem o inglez, principios de litteratura, noções geraes de sciencias naturaes, contabilidade commercial, applicações geraes á industria e agricultura, e mais uma infinidade de materias que constituem o curso primario de oito annos.»

Continuaremos a transcripção em o n. 58.

---

### Annaes da Bibliotheca Nacional

Recebemos o volume XXIV d'esta utilissima publicação, cujo summario é o seguinte: *Introdução—Desaggravos do Brasil e Glorias de Pernambuco—Relatorio do Director* (1901).

Acompanhava o livro um cartão com estes dizeres: *Homenagem do Director da Bibliotheca Nacional—Rio de Janeiro.*

Muito nos desvanece a gentileza do illustre Director, a quem promettemos enviar com regularidade a nossa despretenciosa Revista.

---

### França

#### ESCOLAS MATERNAES

Do *Relatorio* apresentado á Directoria da Instrução Publica da Capital Federal pela professora Leopoldina Tavares Portocarrero, extrahimos os seguintes periodos a respeito das escolas maternas da França :

« Uma das creações mais sabias e felizes que se encontram na França, em materia de instrucção primaria, são as escolas maternas, outr'ora chamadas— Salas de asylo—, estabelecimentos de primeira educação, onde as crianças dos dois sexos recebem em commum os cuidados que reclama seu desenvolvimento physico, moral e intellectual.

Como bem diz a propria lei da sua organização, ellas não são verdadeiramente uma escola na accepção real da palavra, mas formam o traço de união entre a familia e a escola, guardam a doçura affectuosa e indulgente da familia, ao mesmo tempo que preparam a criança para bem assimilar os fructos de uma educação superior.

Ellas não só desenvolvem as qualidades physicas, moraes e intellectuaes, a saude e a belleza, formando a base de uma solida educação, como fortificam o corpo, dão graça aos movimentos e estimulo ás faculdades imaginativas, perceptivas e inventivas, ao mesmo tempo que o poder de observação e concentração em gráu muito assignalado.

Em summa, ellas robustecem o corpo, exercitam os sentidos e occupam o espirito, appellando assim para as disposições infantis em toda a sua integridade.

Esplendida applicação da fecunda concepção fræbeliana, embora com outros nomes, as escolas maternas pelo exercicio das energias physicas e pela cultura intellectual variada e intelligente dos sentidos, estabelecem essa communicação intima entre os affectos da primeira idade e as maravilhas do mundo exterior. E, «os sentidos» dizia Rousseau, «são os primeiros vehiculos de todos os conhecimentos; antes de apprender a ler, importa apprender a ver».

Nestas condições, como diz ainda a já citada lei, «a aptidão da directora da escola maternal (\*) não

---

(\*) Essas escolas são sempre regidas por senhoras.

se avalia essencialmente pela somma dos conhecimentos communicados, pelo nivel a que attinge o ensino, pelo numero de duração das lições, mas sim pelo conjuncto das boas influencias a que a criança está submettida, pelo prazer que se lhe faz ter na escola, pelos habitos de ordem, limpeza, solidez, attenção, obediencia e actividade intellectual queahi deve adquirir, por assim dizer, brincando.

« As directoras, conseguintemente, deverão preoccupar-se muito menos em entregar à escola primaria alumnos já muito adeantados do que em entregal-os bem preparados para instruirem-se. Todos os exercicios da escola maternal devem ser regulados pelo seguinte principio geral:—devem auxiliar o desenvolvimento das diversas faculdades da criança, sem fadiga, sem constrangimento, sem excesso de applicação; ellas são destinadas a fazel-a gostar da escola e a incutir-lhe, ainda cedo, o amor pelo trabalho, nunca lhe impondo qualquer genero de trabalho incompativel com a fraqueza e mobilidade da infancia.

«O fim que se tem em vista, levando em conta as diversidades de temperamento, a precocidade de uns e a lentidão de outros, não é fazer com que a criança adquira este ou aquelle gráu de adeantamento em leitura, escripta ou calculo, mas sim, que saiba bem o pouco que souber, que goste dos seus exercicios, seus jogos e todas as suas lições; é, sobretudo, que ella não se desgoste com os primeiros exercicios escolares, que depressa a desanimariam, si a paciencia, a jovialidade, a graça e a affeição engenhosa da professora não achasse meio de os variar, ordenar, tornar divertidos e tirar d'elles, emfim, algum prazer para a criança.

«Uma boa saude, o ouvido, a vista, o tacto, já exercitados por uma serie graduada d'esses pequenos jogos e experiencias proprias á educação dos sentidos; ideias infantis, porém nitidas e claras sobre os primeiros elementos do que será mais tarde a instrueção pri-

maria; um principio de habitos e disposições sobre as quaes a escola possa apoiar-se para dar depois um ensino regular; o gosto pela gymnastica, canto, desenho, imagens e narrações; o empenho em ver, ouvir, observar, imitar, perguntar e responder; uma certa faculdade de attenção, entretida pela docilidade, a confiança e o bom humor; a intelligencia enfim, e a alma aberta a todas as boas impressões moraes, --taes devem ser os effeitos e os resultados d'esses primeiros annos passados na escola maternal, e, se a criança chegar á escola primaria, com tal preparo, pouco importa que ali apprenda algumas paginas de mais ou de menos do seu syllabario.»

As escolas de que nos occupamos recebem crianças de dois a seis annos de idade, e são de preferencia estabelecidas nas cidades e regiões onde os trabalhos industriaes impedem muitas mães de se consagrarem ao cuidado de seus filhos.

Nenhuma criança pode ser admittida em taes estabelecimentos sem que os paes ou tutores provem que é vacinada e não soffre de molestia nenhuma contagiosa.

Conforme a idade e o seu gráu de desenvolvimento intellectual, os alumnos são divididos em duas secções: os de 5 a 6 annos de idade pertencem á 1.<sup>a</sup> secção, e para estes o ensino comprehende:

- a) Jogos e movimentos graduados, acompanhados de cantos;
- b) Exercicios manuaes;
- c) Principios elementares de educação moral;
- d) Conhecimentos mais usuaes;
- e) Exercicios de linguagem, recitação ou contos;
- f) Primeiros elementos de desenho, leitura, escrita e cálculo.

Para os alumnos de 2 a 5 annos, que pertencem á 2.<sup>a</sup> secção, a applicação d'esse programma é feita gradualmente e de modo compativel com a idade e o desenvolvimento intellectual dos mesmos.»



## EXAMES DE CERTIFICADO PRIMARIO

CANDIDATOS QUE OBTIVERAM DIPLOMA EM 1904

CAPITAL

Grupo escolar do 1.º districto

PLENAMENTE

Aurelio Redig.....	gráo	7,4
Adriano de Almeida Gonçalves.....	»	7,35
Aida Maria de Quiroz.....	»	7,05
Antonina de Moura Ferreira.....	»	8,15
Armanda Dias da Silva.....	»	7,62
Amalia Moreira.....	»	7,25
Adelia Nonato Macedo ..	»	6,5
Angela Dias Maia.....	»	7
Aréa Ribeiro Lima.....	»	7,3
Amelia dos Santos Bastos.....	»	6,6
Antonio Ribeiro da Silva .....	»	7
Adalgisa Franco de Sá .....	»	8,55
Augusto Rodrigues de Oliveira.....	»	7
Antonino de Lyra Porto.....	»	7
Josepha Ferreira Feio.....	»	6,1
Manuel da Fonseca Lopes.....	»	8,5
Telenia Horacio Lima.....	»	7,15
Joaquim Ovidio da Motta Araujo.....	»	5,85
Regina Oneida Soares de Castro.....	»	8
Nicodemos Tavares e Silva.....	»	8,7
Agostinha Cassia Neves.....	»	7,05
Luiz Thompson da Costa Leite.....	»	6,7
Lucilla Rocha do Nascimento .....	»	7,9
Heraclito Ferreira de Souza.....	»	8,05
Eusina Magalhães.....	»	6,9
Rodolpho Corrêa Pedrada.....	»	6,2
Clara Almeida.....	»	7,45
Theodoro de Souza Aranha.....	»	6,65
Carmen Amanajás .....	»	6

Bartholomeu Pinto Salgado.....	»	7,4
Celeste Tavares.....	»	6,5
Coriolano Wan-Meyl.....	»	7,2
Veridiana de Souza Moraes.....	»	6,95
Angelica Lobo Caukauska.....	»	6,45
Sarina da Silva Torres .....	»	6,55
Agostinha Costa .....	»	6,1
Arthur Luiz Agria.....	»	6,2
Raymunda Pereira dos Santos .....	»	6,5
Maria Baptista de Souza .....	»	6,5
Perilo Tupiniquins Alves.....	»	7,15
Izabel Pereira Braga.....	»	6,9
Clara Lopes da Costa.....	»	6,25
Antonieta de Oliveira Figueiredo.....	»	8,4
Venancio Magalhães.....	»	6,81

#### Grupo escolar do 2.º districto

Fulgencio Ignacio da Costa.....	gráo	6,6
Mauricio Mandelstaur .....	»	9,2
Argemiro Tavares Pinheiro .....	»	9,7
Virginio Faria Alves da Cunha.....	»	9,7
Luiza Araujo... ..	»	9,45
Maria Magdalena Tavassos.....	»	9,6
Sylvia Olinda de Castilho.....	»	6,75
Fortunato Chaves Martins. ....	»	5,3
Fabia de Queiroz Ferreira.....	»	5,4
Feliciano de Brito Pontes .....	»	7,47
Fernando Mendes Gonçalves.....	»	6
Henrique Guimarães Rabello.....	»	6,4
Luiza Baptista Dias.....	»	5,75
Levindo Dias Maia.....	»	6,75
Luiz Gonzaga de Castro .....	»	7,6
Lydia Maria das Neves.....	»	5,6
Octavio de Lima Bomfim .....	»	10
Oscarina Martins Penalber.....	»	9,1
Oscar da Costa Mendes.....	»	8,35
Oscar Tavares da Costa .....	»	6,55

## Grupo escolar do 3.º distrito « José Verissimo »

Florencio Rosa Ribeiro.....	gráo	10
Rosa Castro .....	»	9,5
Maria Dorothea Baptista.....	»	8,9
Hostiano Madeira Pinheiro .....	»	8,65
Raymundo Galdino de Araujo.....	»	8,3
Alberto da Matta Vianna .....	»	8,2
Adalgisa de Lima Maia.....	»	7,75
Aurora dos Santos Brandão... ..	»	7,15
Raymundo da Silva Pastana.....	»	7,2
Joanna Marques Carepa .....	»	6,4
Estellina Corrêa de Mello.....	»	6,1
Eder Jansen de Mello.....	»	9
Raymundo Pereira Brazll .....	»	8,5
Renato Brasiliense Santa Rosa.....	»	7,85
Esperança Maria dos Santos.....	»	7,35
Estellita Azevedo dos Santos.....	»	6,95
Pedro Alexandrino Chaves. ....	»	6,5
Raymundo Ferreira da Silva.....	»	6,5
Euclides Coelho de Souza.....	»	5,75
Raymunda Emilia Lopes.....	»	5,3
Perciliana Ribeiro de Miranda.....	»	4,8
Phidelkina da Luz Alves.....	»	4,65
Purificação Martins .....	»	4
Ernestina Nogueira de Almeida.....	»	4

## Grupo escolar do 4.º distrito á avenida Nazareth

Honorina Almeida.....	gráo	8,9
Benedicta de Oliveira Tavares .....	»	8,8
Antonieta Amoedo.....	»	8,7
Maria Assis.....	»	8,05
Alice Miranda .....	»	8,8
Arlinda Virgolino.....	»	7,7
Leopoldina Calvacante.....	»	8
Malvina Santos.....	»	7,7

Adalgisa Pinheiro .....	»	6,85
Jovenília Góes .....	»	7,75
Elias Silveira.....	»	6,65
Maria José Tavares.....	»	6,2
Deodata Leal.....	»	6,7
Abraham Pereira da Motta.. ..	»	8,9
Raymunda Lopes de Athayde .....	»	8,4
Arthur de Souza Leal.. ..	»	8,25
Liticiano H. C. Cavalléro.....	»	8,52
Sylvio de Faria.....	»	7,8
Zulima Alves Maia.....	»	7,15
Militão Paes de Andrade.....	»	7,65
Antonio Barbosa de Lima .....	»	6,45
Maria Martins de Miranda.....	»	6,7
Plácido Quebra de Menezes.....	»	7,15
Ricardo Freitas.....	»	5,4
Maria de Nazareth Costa.....	»	6,55
Maria de L. Miranda de Oliveira.....	»	7,65
Manuel Joaquim Araujo .....	»	6,1
Wladimir Monard da Silva Santos.....	»	8,5
Maria de Salles Smith .....	»	7,5
Maria Amelia Braga .....	»	6,4
Maria Leticia Coutinho de Oliveira.....	»	6,85

Grupo do 4.º districto á praça Santa Luzia

Luiz Cazario de Amorim .....	gráo	7,4
João A. Gloria.....	»	6,85
Raymundo Bastos Henderson .....	»	5,45
José Gomes dos Reis.....	»	5,85
João Paes Barreto.. ..	»	6,1
Josias Ferreira de Souza.....	»	6,4
Theodoro Reis.....	»	5,9
Benedicto Mello.....	»	5,35
Raymundo do Carmo Ribeiro.....	»	6,15
Lycerio Maia.....	»	6,2
Theodomiro do Espirito Santo.....	»	4,7
Antonia Tavares.....	»	7,35

Petronilla Rego.....	»	6,65
Raymunda Fonseca.....	»	6,2
Amelia Magalhães.....	»	6,6
Raymunda Moraes.....	»	6,15
Maria Phelomena Pires.....	»	4,65
Arnaldo Barjona Moreira.....	»	7,15
Francisco Aragão.....	»	5,8
Judice Alves da Cruz.....	»	6,25
Theresa Campos Smith.....	»	6,4
Cassilda Fontes.....	»	5,7
Theresa Silva.....	»	6,4
Estella Bastos Henderson.....	»	5,5
Alecta Jansen.....	»	4,85
Manoela Castro Tavares.....	»	6,65
João Platina da Silva.....	»	7,5
João Bento de Souza.....	»	7,05
José Nelson dos Santos Ribeiro.....	»	6,3
Umbellina Silva.....	»	7,4
Uldorico Macedo Suzart.....	»	8,1
João da Matta Barros.....	»	7,65
José Pereira Lima.....	»	6,85
João Henriques Diniz.....	»	9,4
João Albuquerque Costa.....	»	8,2
Jayme Gama da Silveira.....	»	7,8

### Grupo anexo á Escola Normal.

Antão Martins Nunes.....	gráo	7,1
Izabel Clementina Silva.....	»	6,65
Ignéz Chaves de Moraes Bittencourt.....	»	6,5
Almeirinda Junqueiro.....	»	6,2
Sebastiana Souza.....	»	5,8
Duila Santos.....	»	7,66
Carlos Bayma de Moraes.....	»	7,33
Daniel de Almeida Campos.....	»	6
Candido F. Jucá.....	»	5,33

## Instituto Gentil Bittencourt

Josephina Ferro e Silva.....	grau 7,3
Perciliana Rosa dos Santos.....	» 7,3
Maria de Jesus Barriga.....	» 7,4
Anna Clementina da Cunha.....	» 7,2
Anna Esteves Dias.....	» 7,4
Augusta Maria Marques.....	» 7
Maria de Nazareth Costa.....	» 7,1
Lydia Fileta Martyres.....	» 6,4
Alzira Francisca da Costa.....	» 7,1
Hemerita Lopes de Castro.....	» 6,4
Maria Ribeiro de Souza.....	» 5,1
Agostinha Ferreira Murta.....	» 6,1

## Instituto Lauro Sodré

Manoel Baptista da Silva.....	grau 8,8
José Tavares Freitas.....	» 7,2
Feliciano Antonio Ferreira.....	» 7,55
Mauricio Vernin.....	» 7,55
Julio Antonio Fernandes.....	» 6
Francisco da Motta Reimão.....	» 6,7
Orlando da Silva.....	» 6,85
João Pimentel.....	» 6,75
Raymundo Alencar Gomes.....	» 6,35

## Grupo Escolar do Pinheiro

Isabel Ferreira Lisboa.....	grau 8,3
Maria Coelho da Silva.....	» 8,2
Margarida Neves.....	» 7,85
Rosa Corrêa Salgado.....	» 7,8
Carmen Corrêa Mattosinho.....	» 7,7
Julia de Jesus e Silva.....	» 6,7
Maria do Carmo Campos.....	» 5,8
Marcionilla Cyriaco Girão.....	» 5,7

## Grupo de Soure

Isabel Dias da Silva.....	grau 9
Manoel da Cunha Silva . . . . .	» 9
Gastão Machado de Miranda.....	» 8,2
Gasparino da Cunha Silva.....	» 8

## Grupo de Curuçá

Domingos Gualdino Dias.....	grau 7,5
Celina Hilarião de Moraes.....	» 9,4
Anisio Alvim de Lima.....	» 9,3
Mathilde Francisca da Silva.....	» 9,3
Sarah da Silva Villaça.....	» 9,2
Henriqueta Rodrigues Lima.....	» 8,7

## Grupo de Alemquer

Laurieta da Gloria Pereira Gentil.....	grau 8
Antonio Alcides Pereira Gentil.....	» 8,25

## Grupo de Abaeté

Esmerina Nunes Ferreira.....	grau 9,5
Carolina Augusta da Costa.....	» 9,4
Alexandre Maués Cardoso.....	» 9
Theodorico Vieira de Castro.....	» 9
Venina Lopes de Lima.....	» 8,5
Princeza de Souza Nogueira.....	» 8,4
Manoel José Ferreira.....	» 8
Raymundo Nunes Ferreira.....	» 7,5
Roberto Joaquim Pinheiro.....	» 7,4
Augusta Emiliana da Costa.....	» 7,25

## Grupo de Cametá

Alice Lucrecia de Miranda.....	grau 5,8
José de Philo-Creão.....	» 9,5
José de Oliveira Soares.....	» 9,5

Esther Moreira dos Santos.....	» 8,2
Francisco José Rodrigues Duarte.....	» 9,3
Dolores das Flores Nabica.....	» 9
Leonor Helena Malcher.....	» 9,75
Joaquim Amanajás de Carvalho.....	» 10
Angela Elvira Soares.....	» 10
Arnaldo de Castro Lobo.....	» 10
Iraides Rodrigues.....	» 10
Archimimo Vidal Lobo.....	» 9,65
Theodomiro Amanajás de Carvalho.....	» 9,45
Francisco Athanzio Grana Pantoja.....	» 9,6

### Grupo de Obidos

Alvaro Ferreira Leite... ..	gráo 10
Pedro Rocha Ferreira.....	» 9
Olavo Medeiros de Araujo.....	» 8
Lisbino Laurentino dos Santos.....	» 7
Manoel Marinho da Silva.....	» 7
Eutropio Medeiros de Araujo.....	» 6

### Grupo da Vigia

Manoel Fernandes de Barros.....	gráo 9,6
João Evangelista Cardoso.....	» 8,3
Maria das Dores de Souza.....	» 6,4
Augusto Maximiano de Medeiros.....	» 8,9
Adelaide Mauricia Saldanha .. ..	» 8,3
Vicencia Guilhermina Ribeiro.. ..	» 8,25
Lula de Magalhães e Souza.....	» 8,25
Domingos Juliano da Silva.....	» 7,35

### Grupo de Bragança

Hilda Ribeiro Gouvêa.....	gráo 6
Constança Candida Telles.....	» 5,85
Bellina dos Santos Martyres.....	» 5,21
Lydia Alice Telles.....	» 6,4
Adelina Ernestina Pereira Alves.....	» 6,75



Augusto Pereira Corrêa.....	»	8,2
Jorgino Quintino de Castro Leão.....	»	7,3
Raymundo Ribeiro Gouvêa.....	»	6,5
Antonio Ulysses do Rosario.....	»	5,75
Thomaz dos Santos Martins.....	»	7,3

### Grupo de Marapanim

Antonio Jovita Flexa .....	gráo	8,5
Antonia da Conceição.....	»	8,5
João Emilio da Cruz Monteiro.....	»	8

### Grupo de Maracanã

Christino Ferreira da Costa.....	gráo	8
Jonas Nunes da Conceição.....	»	7,25
Julieta do Amaral Corrêa... ..	»	6

### Grupo de Santarem

Carmen Hennigton .....	gráo	8,25
Antonio José Fernandes .....	»	8,2
João da Motta dos Santos.....	»	8,5

Quadro demonstrativo da matricula e frequencia dos alumnos das escolas publicas do municipio da Vigia, no segundo trimestre do anno de 1904, organizado pelo professor Candido José de Vilhena.

N.º	Local das escolas	Nomes dos professores	Provimento	Categoria da escola	Secção	Matricula no 2.º trimestre	Médias mensaes			Médias trimestres	Observações
							Abril	Maió	Junho		
1	Grupo escolar	D. Dalila Herminia Rodrigues. . . . .	Effectivo	2ª entrancia complementar	Mista	36	29	29	30	29	
2	»	D. Florina Aurea Duarte. . . . .	Effectivo	2ª entrancia elemental	Feminina	54	38	35	40	37	
3	»	D. Francisca da Costa Rocha. . . . .	Effectivo	2ª entrancia elemental	Feminina	55	42	40	36	39	
4	»	Aristides Augusto de Souza . . . . .	Em commissão	2ª entrancia elemental	Masculina	77	58	60	56	58	
5	»	Tertuliano Victor de Senna Brasil. . . . .	Effectivo	2ª entrancia elemental	Masculina	81	61	61	60	60	
6	Porto-Salvo (villa)	Clementino de Nazareth Monteiro. . . . .	Em commissão	1ª entrancia (elementar)	Masculina	42	31	31	31	31	
7	»	D. Emilia Augusta Saldanha. . . . .	Interino	1ª entrancia (elementar)	Feminina	28	20	20	20	20	
8	Collares (villa)	Antonio Virgolino do Valle. . . . .	Em commissão	1ª entrancia (elementar)	Masculina	27	15	14	16	15	
9	»	D. Raymunda Clara dos Santos Porto. . . . .	Interino	1ª entrancia (elementar)	Feminina	28	14	13	15	14	
10	Arapiranga	D. Constantina Porto Nunes . . . . .	Effectivo	Povoado (elementar)	Mista	38	13	16	15	14	
11	Guarimã	Gerinaldo Antonio dos Santos . . . . .	Effectivo	Povoado (elementar)	Masculina	22	19	19	18	19	
12	Fazenda	Bernardo Antonio da Costa. . . . .	Effectivo	Povoado (elementar)	Masculina	36	27	28	31	28	
13	Outeiro	Romualdo de Souza Athayde. . . . .	Effectivo	Povoado (elementar)	Masculina	28	19	19	23	20	
14	Aruy	Evaristo Antonio Cardoso . . . . .	Effectivo	Povoado (elementar)	Masculina	20	15	15	15	15	
15	Tauá	Antonio Melchades Neves. . . . .	Interino	Povoado (elementar)	Masculina	45	37	36	36	36	
16	Mocajuba	D. Joanna Vianna de Moraes. . . . .	Interino	Povoado (elementar)	Mista	28	9	14	10	11	

## Revistas e jornaes recebidos

*Jornal do Commercio*—Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

*O Estado de Sergipe*—Aracajú, Estado do Sergipe.

*A Ordem*—Cidade da Cachoeira, Estado da Bahia.

*Gazeta de Minas*—Cidade de Oliveira, Estado de Minas.

*O Commercio*,—Parahyba, Estado da Parahyba.

*O Federalista*,—S. Luiz, Estado do Maranhão.

*O Piauí*—Theresina, Estado do Piauí.

*A União*,—Parahyba, Estado da Parahyba.

*A Tribuna*,—Cidade de Areia, Estado da Bahia.

*Goyaz e Minas*—Catalão, Estado de Goyaz.

*O Pharol*—Jaboatão, Estado de Pernambuco.

*O Murdo Occulto*—Órgão da Sociedade de Estudos Psychicos de Campinas—Estado de S. Paulo.

*O Jornal do Commercio*—Parnahyba, Estado do Piauí.

*O Cametá*—Cidade de Cametá, Estado do Pará.

*O Canindé*,—Canindé, Estado do Ceará.

*O Muaná*,—Cidade de Muaná, Estado do Pará.

*O Trabalho*—Órgão do partido de Artistas e Operarios do Pará.

Agradecemos penhorados.



# SUMMARIO

## PARTE I—PEDAGOGIA E LITTERATURA

PAGS.

Quinze de Novembro (V. Alves) . . . . .	25
Pranto de Jesus—Poesia de Affonso Celso . . . . .	26
Ensino municipal . . . . .	27
« A Patria Brasileira » . . . . .	31
Olhar de filha—Poesia de Silvestre de Lima . . . . .	33
Discursos na inauguração do grupo escolar do Castanhal . . . . .	31
Judeu Errante—Poesia de Damasceno Vieira . . . . .	42
Revista Infantil . . . . .	42
Gymnasio Paes de Carvalho . . . . .	45
Á minha mãe—Poesia de Martins Junior . . . . .	48
Escola Normal . . . . .	49
A marselheza do estudo—Poesia de R. B. Nunes . . . . .	54
Grupo escolar do 2º districto . . . . .	55
A morte do soldado—Poesia de Rodrigo Octavio . . . . .	56
As mulheres que trabalham—Maria Amalia Vaz de Carvalho . . . . .	68
Á aguia—Poesia de Mattos e Silva . . . . .	66
Carlos Gomes . . . . .	67
Colombo (V. Alves) . . . . .	68
A uma menina—O Lyceu—Poesias de Adelino Fontoura . . . . .	70
Conselhos ás mães (Claudia de Campos) . . . . .	71
Fonte occulta—Poesia de Alberto de Oliveira . . . . .	73
A escola (Augusto Piuheiro) . . . . .	74
Paes—Poesia de Jovino Marques . . . . .	79
Erros e superstições populares (V. Alves) . . . . .	90
Hymno ao estudo—Poesia de Guilherme de Miranda . . . . .	85
Igarapé-miry . . . . .	86
O Egypto—Poesia de Assis Brasil . . . . .	91
Estudos grammaticaes (V. Alves) . . . . .	92
Os pequeninos—Poesias de René Barreto . . . . .	95
Periodos para analyses e recitação . . . . .	86
Sempre a verdade—Poesia de Zalina Rolim . . . . .	98
Discurso do menino Cicero Cavalcante . . . . .	100

## PARTE II—EXPEDIENTE DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Legislação . . . . .	105
Expediente do exm. sr. dr. Governador do Estado . . . . .	108
» » » » » Secretario de Estado . . . . .	109
Conselho Superior de Instrução Publica . . . . .	112

## PARTE III—VARIÉDADES (COLLIGIDAS POR V. ALVES)

O dia de finados—Conto escolar (Mariana Macedo Vianna) . . . . .	119
Victor Hugo . . . . .	124
Os maiores lagos . . . . .	126
Leito de Procusto . . . . .	127

Altitude das principaes montanhas do Brasil . . . . .	128
Um quadro em branco . . . . .	131
Cataclysmos geologicos . . . . .	132
O fundo do mar . . . . .	133
Charadas . . . . .	134

PARTE IV—NOTICIARIO (V. ALVES)

Internatos no interior do Estado . . . . .	139
Matricula e frequencia dos grupos escolares do Estado . . . . .	139
Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará . . . . .	140
«Revista de ensino» de S. Paulo . . . . .	141
Estradas de ferro do Brasil . . . . .	141
El Instituto Nacional . . . . .	142
Collegio Diocesano do Carmo . . . . .	142
Instituto Civico-Juridico Paes de Carvalho . . . . .	143
Arithmetica Rudimentar . . . . .	143
Leituras Catholicas . . . . .	144
Carlos Gomes . . . . .	145
Chronica de Igarapé-miry . . . . .	145
Juizo da imprensa . . . . .	145
«O Trabalho» . . . . .	146
Japão . . . . .	147
«Annaes da Bibliotheca Nacional» . . . . .	149
França—Escolas maternas . . . . .	149
Exames de certificado primario . . . . .	153
Movimento escolar no municipio da Vigia . . . . .	163
Revistas e jornaes recebidos . . . . .	165

